

PERSEVERANÇA ENEM 2021 – QUESTÕES DE GEOGRAFIA 2

01 – ENEM (2015)



AMARILDO. Disponível em: www.amarildo.com.br. Acesso em: 3 mar. 2013.

Na charge há uma crítica ao processo produtivo agrícola brasileiro relacionada ao

- A) elevado preço das mercadorias no comércio.
- B) aumento da demanda por produtos naturais.
- C) crescimento da produção de alimentos.
- D) hábito de adquirir derivados industriais.
- E) uso de agrotóxicos nas plantações.

02 – ENEM (2015)

Até o fim de 2007, quase 2 milhões de pessoas perderam suas casas e outros 4 milhões corriam o risco de ser despejadas. Os valores das casas despencaram em quase todos os EUA e muitas famílias acabaram devendo mais por suas casas do que o próprio valor do imóvel. Isso desencadeou uma espiral de execuções hipotecárias que diminuiu ainda mais os valores das casas. Em Cleveland, foi como se um “Katrina financeiro” atingisse a cidade. Casas abandonadas, com tábuas em janelas e portas, dominaram a paisagem nos bairros pobres, principalmente negros. Na Califórnia, também se enfileiraram casas abandonadas.

HARVEY, D. O enigma do capital. São Paulo: Boitempo, 2011.

Inicialmente restrita, a crise descrita no texto atingiu proporções globais, devido ao(à)

- A) superprodução de bens de consumo.
- B) colapso industrial de países asiáticos.
- C) interdependência do sistema econômico.
- D) isolamento político dos países desenvolvidos.
- E) austeridade fiscal dos países em desenvolvimento.

03 – ENEM (2015)

O Projeto Nova Cartografia Social da Amazônia ensina indígenas, quilombolas e outros grupos tradicionais a empregar o GPS e técnicas modernas de georreferenciamento para produzir mapas artesanais, mas bastante precisos, de suas próprias terras.

LOPES, R. J. O novo mapa da floresta. Folha de S. Paulo, 7 maio 2011 (adaptado).

A existência de um projeto como o apresentado no texto indica a importância da cartografia como elemento promotor da

- A) expansão da fronteira agrícola.
- B) remoção de populações nativas.
- C) superação da condição de pobreza.
- D) valorização de identidades coletivas.
- E) implantação de modernos projetos agroindustriais.

04 – ENEM (2015)

No final do século XX e em razão dos avanços da ciência, produziu-se um sistema presidido pelas técnicas da informação, que passaram a exercer um papel de elo entre as demais, unindo-as e assegurando ao novo sistema uma presença planetária. Um mercado que utiliza esse sistema de técnicas avançadas resulta nessa globalização perversa.

SANTOS, M. Por uma outra globalização. Rio de Janeiro: Record, 2008 (adaptado).

Uma consequência para o setor produtivo e outra para o mundo do trabalho advindas das transformações citadas no texto estão presentes, respectivamente, em:

- A) Eliminação das vantagens locais e ampliação da legislação laboral.
- B) Limitação dos fluxos logísticos e fortalecimento de associações sindicais.
- C) Diminuição dos investimentos industriais e desvalorização dos postos qualificados.
- D) Concentração das áreas manufatureiras e redução da jornada semanal.
- E) Automatização dos processos fabris e aumento dos níveis de desemprego.

05 – ENEM (2015)

Um carro esportivo é financiado pelo Japão, projetado na Itália e montado em Indiana, México e França, usando os mais avançados componentes eletrônicos, que foram inventados em Nova Jérsei e fabricados na Coreia. A campanha publicitária é desenvolvida na Inglaterra, filmada no Canadá, a edição e as cópias, feitas em Nova York para serem veiculadas no mundo todo. Teias globais disfarçam-se com o uniforme nacional que lhes for mais conveniente.

REICH, R. O trabalho das nações: preparando-nos para o capitalismo no século XXI. São Paulo: Educator, 1994 (adaptado).

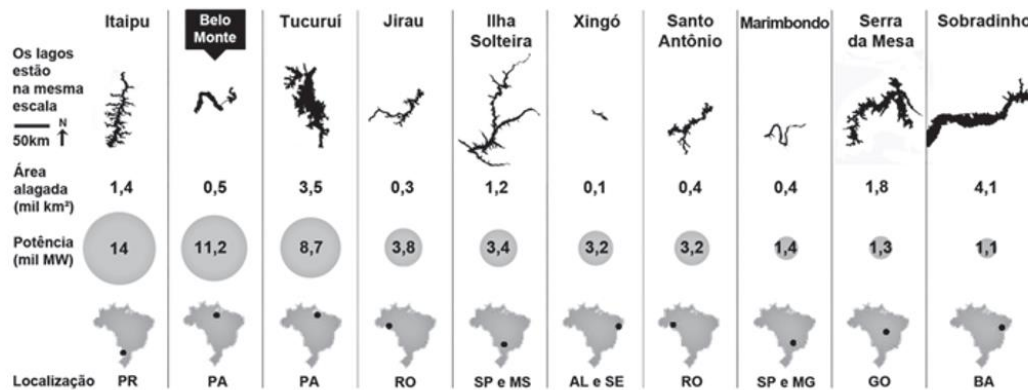
- A) linhas de montagem e formação de estoques.
- B) empresas burocráticas e mão de obra barata.

- C) controle estatal e infraestrutura consolidada.
- D) organização em rede e tecnologia de informação.
- E) gestão centralizada e protecionismo econômico.

06 – ENEM (2017)

RANKING DA EFICIÊNCIA

Compare a energia e o alagamento das dez maiores usinas do Brasil



Fonte: Aneel, Fumas, Eletronorte, Itaipu Binacional, Chesf, Norte Energia, Energia Sustentável e Santo Antonio Energia

Tudo sobre a batalha de Belo Monte. Disponível em: <http://arte.folha.uol.com.br>. Acesso em: 10 jan. 2014.

Comparando os dados das hidrelétricas, uma característica territorial positiva de Belo Monte é o(a)

- A) reduzido espaço relativo inundado.
- B) acentuado desnível do relevo local.
- C) elevado índice de urbanização regional.
- D) presença dos grandes parques industriais.
- E) proximidade de fronteiras internacionais estratégicas.

07 – ENEM (2017)

O comércio soube extrair um bom proveito da interatividade própria do meio tecnológico. A possibilidade de se obter um alto desenho do perfil de interesses do usuário, que deverá levar às últimas consequências o princípio da oferta como isca para o desejo consumista, foi o principal deles.

SANTAELLA, L. Culturas e artes do pós-humano: da cultura das mídias à cibercultura. São Paulo: Paulus, 2003 (adaptado).

Do ponto de vista comercial, o avanço das novas tecnologias, indicado no texto, está associado à

- A) atuação dos consumidores como fiscalizadores da produção.
- B) exigência de consumidores conscientes de seus direitos.
- C) relação direta entre fabricantes e consumidores.
- D) individualização das mensagens publicitárias.
- E) manutenção das preferências de consumo.

08 – ENEM (2018)

TEXTO I

As fronteiras ao mesmo tempo que se separam, unem e articulam, por elas passando discursos de legitimação da ordem social tanto quanto do conflito.

CUNHA, L. Terras lusitanas e gentes dos brasis: a nação e seu retrato literário. Revista Ciências Sociais, n. 2, 2009.

TEXTO II

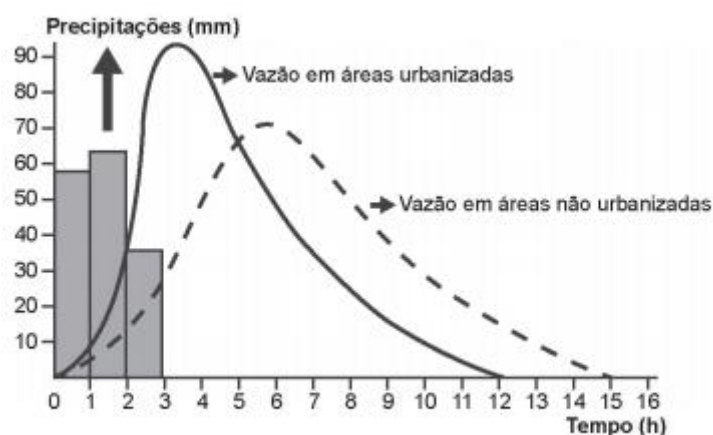
As últimas barreiras ao livre movimento de dinheiro e das mercadorias e informação que rendem dinheiro andam de mãos dadas com a pressão para cavar novos fossos e erigir novas muralhas que barrem o movimento daqueles que em consequência perdem, física ou espiritualmente, suas raízes.

BAUMAN, Z. Globalização: as consequências humanas. Rio de Janeiro: Jorge Zahar; 1999.

A resignificação contemporânea de ideia de fronteira compreende a

- A) Liberação da circulação de pessoas.
- B) Preponderância dos limites naturais.
- C) Supressão dos obstáculos aduaneiros.
- D) Desvalorização da noção de nacionalismo.
- E) Seletividade dos mecanismos segregadores.

09 – ENEM (2018)



Disponível em: www.biologiasur.org. Acesso em: 4 jul. 2015 (adaptado).

- A) ampliação do escoamento superficial.
- B) redução do volume dos rios.
- C) expansão do lençol freático.
- D) diminuição do índice de chuvas.
- E) retração do nível dos reservatórios.

Questão 10 (ENEM – 2009)

Até o século XVII, as paisagens rurais eram marcadas por atividades rudimentares e de baixa produtividade. A partir da Revolução Industrial, porém, sobretudo com o advento da revolução tecnológica, houve um desenvolvimento contínuo do setor agropecuário. São, portanto, observadas consequências econômicas, sociais e ambientais inter-relacionadas no período posterior à Revolução Industrial, as quais incluem:

- A) a erradicação da fome no mundo.
- B) o aumento das áreas rurais e a diminuição das áreas urbanas.
- C) a maior demanda por recursos naturais, entre os quais os recursos energéticos.
- D) a menor necessidade de utilização de adubos e corretivos na agricultura.
- E) o contínuo aumento da oferta de emprego no setor primário da economia, em face da mecanização.

Questão 11 (ENEM – 2009)

Além dos inúmeros eletrodomésticos e bens eletrônicos, o automóvel produzido pela indústria fordista promoveu, a partir dos anos 50, mudanças significativas no modo de vida dos consumidores e também na habitação e nas cidades. Com a massificação do consumo dos bens modernos, dos eletroeletrônicos e também do automóvel, mudaram radicalmente o modo de vida, os valores, a cultura e o conjunto do ambiente construído. Da ocupação do solo urbano até o interior da moradia, a transformação foi profunda.

(MARICATO, E. Urbanismo na periferia do mundo. Disponível em: <http://www.scielo.br>. Acesso em: 12 ago. 2009 - adaptado)

Uma das consequências das inovações tecnológicas das últimas décadas, que determinaram diferentes formas de uso e ocupação do espaço geográfico, é a instituição das chamadas cidades globais, que se caracterizam por:

- A) possuírem o mesmo nível de influência no cenário mundial.
- B) fortalecerem os laços de cidadania e solidariedade entre os membros das diversas comunidades.
- C) constituírem um passo importante para a diminuição das desigualdades sociais causadas pela polarização social e pela segregação urbana.
- D) terem sido diretamente impactadas pelo processo de internacionalização da economia, desencadeado a partir do final dos anos 1970.
- E) terem sua origem diretamente relacionadas ao processo de colonização ocidental do século XIX.

Questão 12 (ENEM – 2010)

Sozinho vai descobrindo o caminho
O rádio fez assim com seu avô
Rodovia, hidrovia, ferrovia
E agora chegando a infovia
Para alegria de todo o interior
(GIL, G. Banda larga cordel)

O trecho da canção faz referência a uma das dinâmicas centrais da globalização, diretamente associada ao processo de:

- A) evolução dos fluxos populacionais.
- B) expansão das empresas transnacionais.
- C) expansão das áreas urbanas do interior.
- D) evolução da tecnologia da informação.
- E) ampliação dos protecionismos alfandegários.

Questão 13 (ENEM – 2010)

O G-20 é o grupo que reúne os países do G-7, os mais industrializados do mundo (EUA, Japão, Alemanha, França, Reino Unido, Itália e Canadá), a União Europeia e os principais emergentes (Brasil, Rússia, Índia, China, África do Sul, Arábia Saudita, Argentina, Austrália, Coreia do Sul, Indonésia, México e Turquia). Esse grupo de países vem ganhando força nos fóruns internacionais de decisão e consulta.

(ALLAN, R. Crise global. Disponível em: <http://clippingmp.gov.br>. Acesso em: 31 jul.2010)

Entre os países emergentes que formam o G-20, estão os chamados BRIC (Brasil, Rússia, Índia e China), termo criado em 2001 para referir-se aos países:

- A) que apresentam características econômicas promissoras para as próximas décadas.
- B) possuem base tecnológica mais elevada.
- C) apresentam índices de igualdade social e econômica mais acentuados.
- D) apresentam diversidade ambiental suficiente para impulsionar a economia global.
- E) possuem similaridades culturais capazes de alavancar a economia mundial.

Questão 14 (ENEM – 2012)

A partir dos anos 70, impõe-se um movimento de desconcentração da produção industrial, uma das manifestações do desdobramento da divisão territorial do trabalho no Brasil. A produção industrial torna-se mais complexa, estendendo-se, sobretudo, para novas áreas do Sul e para alguns pontos do Centro-Oeste, do Nordeste e do Norte.

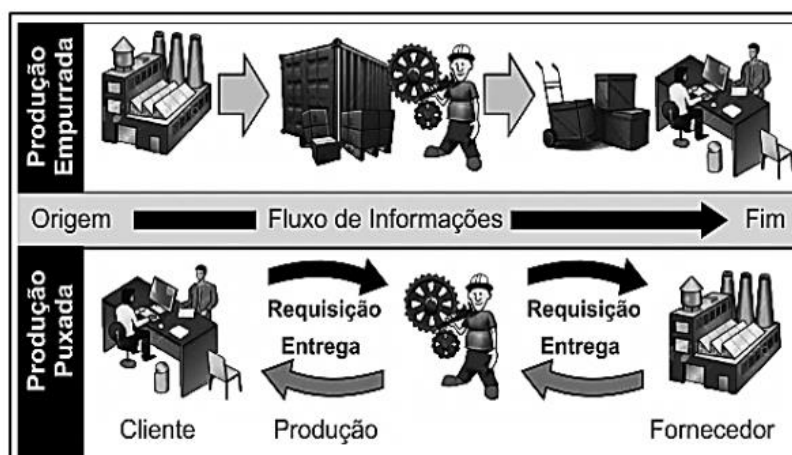
(SANTOS, M.; SILVEIRA, M. L. O Brasil: território e sociedade no início do século XXI. Rio de Janeiro: Record, 2002 - fragmento)

Um fator geográfico que contribui para o tipo de alteração da configuração territorial descrito no texto é:

- A) Obsolescência dos portos.
- B) Estatização de empresas.
- C) Eliminação de incentivos fiscais.
- D) Ampliação de políticas protecionistas.
- E) Desenvolvimento dos meios de comunicação.

Questão 15 (ENEM – 2013)

Na imagem, estão representados dois modelos de produção. A possibilidade de uma crise de superprodução é distinta entre eles em função do seguinte fator:



- A) Origem de matéria-prima.
- B) Qualificação de mão de obra.
- C) Velocidade de processamento.
- D) Necessidade de armazenamento.
- E) Amplitude do mercado consumidor.

Questão 16 (ENEM – 2016)

A geografia mundial da inovação sofreu uma reviravolta que mobiliza fatores humanos, financeiros e tecnológicos. Esforço humano: com 1,15 milhão de pesquisadores, a China dispõe de um potencial equivalente a 82% da capacidade norte-americana e 79% da europeia; segundo a National Science Foundation norte-americana, o país deverá concentrar 30% de todos os pesquisadores do mundo até 2025. Esforço financeiro: em 2009, pela primeira vez, a China apresentou um orçamento para pesquisa que a colocou em segundo lugar no mundo ainda bastante longe dos Estados Unidos, mas à frente do Japão. Esforço tecnológico: em 2011, o país se tornou o primeiro depositante mundial de patentes, graças a uma estratégia nacional que visa passar do Made in China (produzido na China) para o Designed in China (projetado na China).

(CARROUÉ, L. Desindustrialização. Disponível em: www.diplomatique.org.br. Acesso em: 30 jul. 2013 - adaptado)

O texto apresenta um novo fator a ser considerado para refletir sobre o papel produtivo entre os países, representado pela:

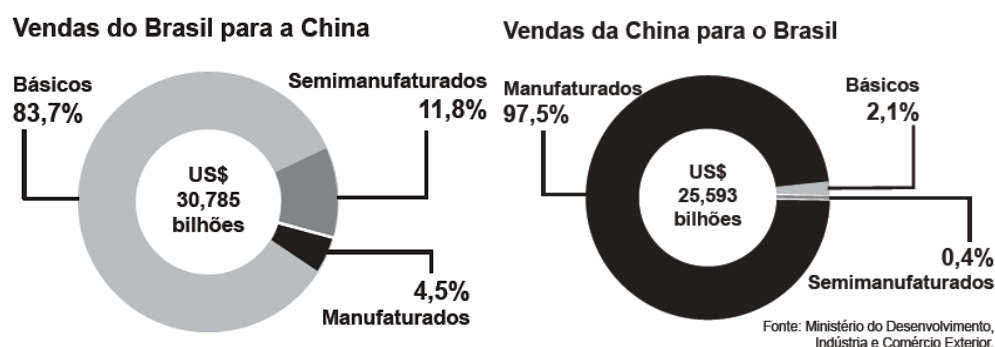
- A) aplicação da ciência e tecnologia no desenvolvimento produtivo, que aumenta o potencial inventivo.
- B) ampliação da capacidade da indústria de base, que coopera para diversificar os níveis produtivos.
- C) exploração da mão de obra barata, que atrai fluxo de investimentos industriais para os países.
- D) inserção de pesquisas aplicadas ao setor financeiro, que incentiva a livre concorrência.

E) transnacionalização do capital industrial, que eleva os lucros em escala planetária.

QUESTÃO 17 (ENEM, 2009) A industrialização do Brasil é fenômeno recente e se processou de maneira bastante diversa daquela verificada nos Estados Unidos e na Inglaterra, sendo notáveis, entre outras características, a concentração industrial em São Paulo e a forte desigualdade de renda mantida ao longo do tempo. Outra característica da industrialização brasileira foi:

- A) a fraca intervenção estatal, dando-se preferência às forças de mercado, que definem os produtos e as técnicas por sua conta.
- B) a presença de políticas públicas voltadas para a supressão das desigualdades sociais e regionais, e desconcentração técnica.
- C) o uso de técnicas produtivas intensivas em mão de obra qualificada e produção limpa em relação aos países com indústria pesada.
- D) a presença constante de inovações tecnológicas resultantes dos gastos das empresas privadas em pesquisa e em desenvolvimento de novos produtos.
- E) a substituição de importações e a introdução de cadeias complexas para a produção de matérias-primas e de bens intermediários.

QUESTÃO 18 (ENEM, 2014)

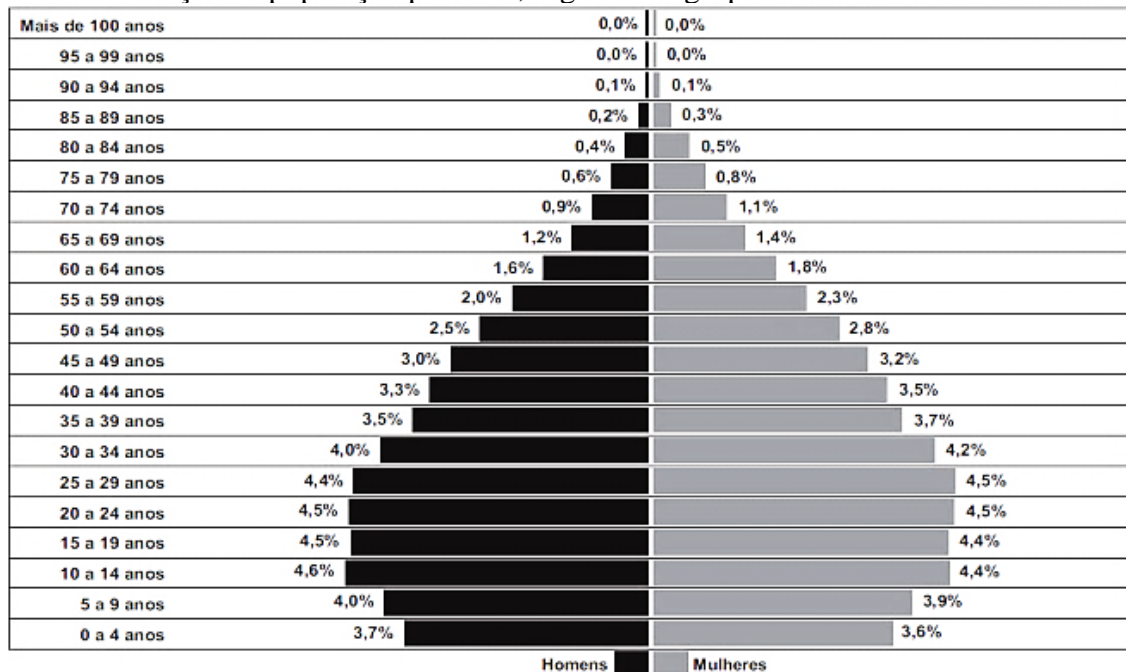


Nas últimas décadas, tem se observado um incremento no comércio entre o Brasil e a China. A comparação entre os gráficos demonstra a:

- A) posição do Brasil como grande exportador de *commodities*.
- B) falta de complementaridade produtiva entre os dois países.
- C) vantagem competitiva da China no setor de produção agrícola.
- D) proporcionalidade entre as trocas de bens de alto valor agregado.
- E) restrita participação de bens de alta tecnologia no comércio bilateral.

Questão 19 (ENEM, 2014)

Distribuição da população por sexo, segundo os grupos de idade BRASIL 2010

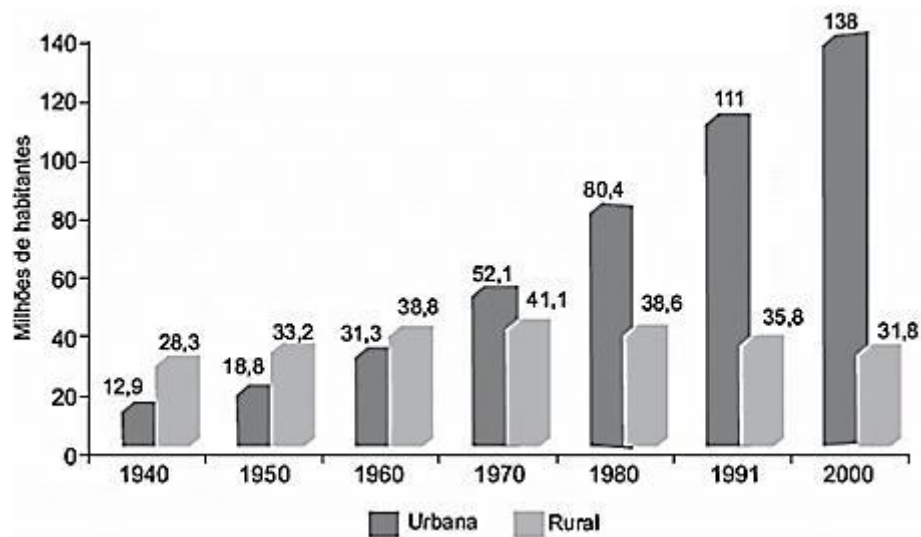


O gráfico obtido a partir das informações do Censo de 2010 e reflexo da dinâmica populacional do país e apresenta um(a):

- A) continuidade da dinâmica demográfica brasileira representada pelo alargamento de sua base e estreitamento do topo.
- B) elevação da população adulta, reflexo do baby boom nos anos 2000.
- C) divergência no crescimento quantitativo de homens e mulheres de 0 a 14 anos.
- D) decréscimo da população jovem e crescente alargamento da parte intermediária e do topo da pirâmide.
- E) declínio da população idosa brasileira visualizada no topo da pirâmide.

Questão 20 (ENEM, 2015)

População residente, por situação do domicílio, Brasil - 1940/2000

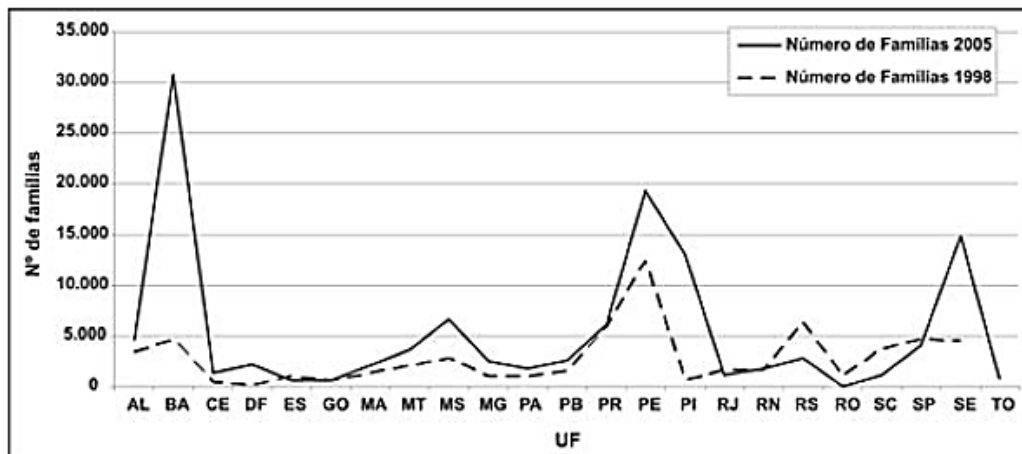


O processo indicado no gráfico demonstra um aumento significativo da população urbana em relação à população rural no Brasil. Esse fenômeno pode ser explicado pela:

- A) atração de mão de obra pelo setor produtivo concentrado nas áreas urbanas.
- B) manutenção da instabilidade climática nas áreas rurais.
- C) concentração da oferta de ensino nas áreas urbanas.
- D) inclusão da população das áreas urbanas em programas assistenciais.
- E) redução dos subsídios para os setores da economia localizados nas áreas rurais.

Questão 21 (ENEM, 2009)

Amplamente conhecido no cenário brasileiro, o Movimento dos Sem-Terra (MST) tem motivado grande discussão a respeito da questão fundiária no Brasil, principalmente no que se refere à estratégia de ocupação de terras, política adotada pelo referido movimento social. O gráfico a seguir apresenta o número de famílias em acampamentos do MST, em dois períodos distintos, 1998 e 2005, em estados brasileiros.



O gráfico mostra que as adesões ao MST variaram, o que indica que a atuação do movimento ocorreu de forma diferente nos estados, principalmente por questões locais e regionais, tanto que:

- A) o aumento do número de famílias acampadas na Bahia, em Pernambuco, no Rio Grande do Sul e em Sergipe foi superior a 100% em razão da forte mobilização social nesses estados.
- B) a redução do número de acampamentos nos estados de Minas Gerais e Maranhão ocorreu em razão das políticas de reforma agrária nesses estados.
- C) o aumento significativo do número de famílias acampadas no Paraná, no Espírito Santo, em Goiás, no Rio de Janeiro e Ceará indica a influência marcante do MST nesses estados.
- D) houve redução do número de acampamentos nos estados do Rio Grande do Sul e de Rondônia, em decorrência das políticas de assentamentos rurais.
- E) houve, em 2005, redução do número de famílias acampadas nos estados que, em 1998, registravam o maior número de ocupação de terras.

Questão 22 (ENEM, 2011)

Os mapas árabes ainda desenhavam o sul em cima e o Norte embaixo, mas no século XIII a Europa já havia restabelecido a ordem natural do universo. O norte estava em cima e o Sul embaixo. O mundo era um corpo, ao norte estava o rosto, limpo, que olhava o céu. Ao Sul estavam as partes baixas, sujas, onde iam parar as imundícies e os seres escuros que eram a imagem invertida dos luminosos habitantes do Norte.

(GALEANO, E. Espelhos: Sul. Porto Alegre: L &PM, 2008 - adaptado).



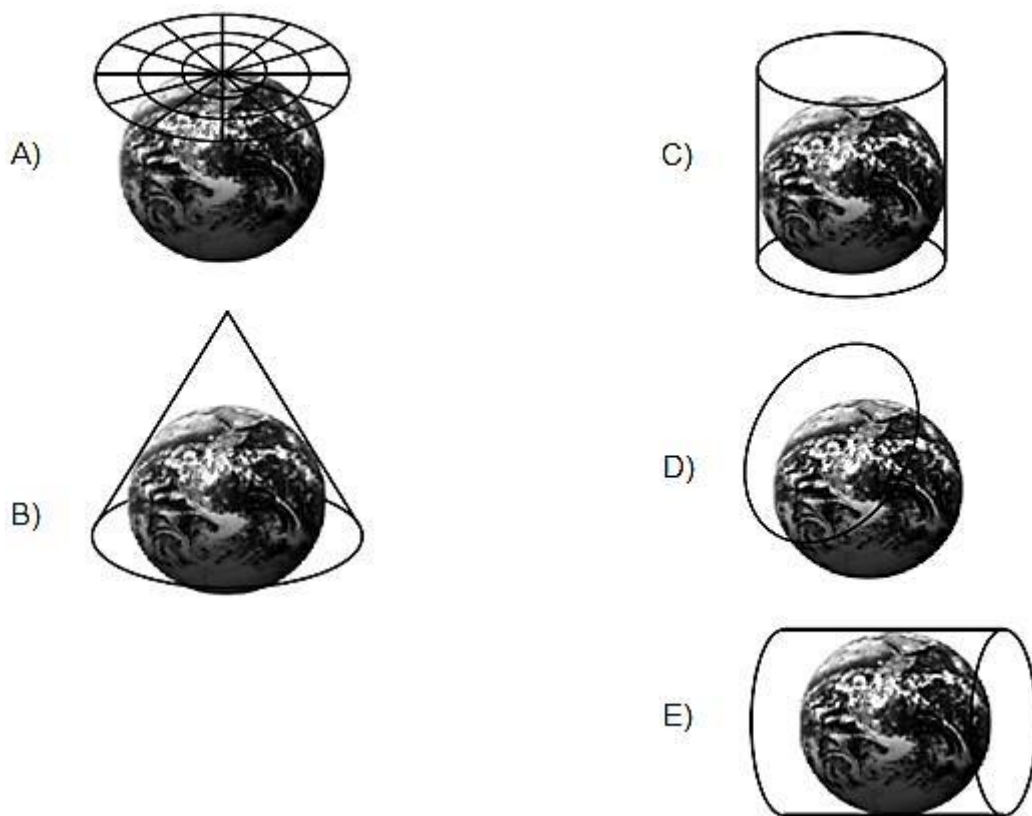
A confecção de um mapa pode significar uma leitura ideológica do espaço. Assim, a Projeção de Mercator, muito utilizada para a visualização dos continentes, caracteriza-se por:

- A) apresentar um hemisfério terrestre envolvido por um cone. As deformações aumentam na direção da base do cone.
- B) representar as formas e as superfícies dos continentes proporcionais à realidade. As linhas de meridianos acompanham a curvatura da terra.
- C) alterar a forma dos continentes, preservando a área. Seus paralelos e meridianos formam ângulos retos.
- D) partir de um plano tangente sobre a esfera terrestre. Seus paralelos e meridianos são projetados a partir do centro do plano.
- E) conservar as formas, mas distorcer as superfícies das massas continentais. Seus paralelos e meridianos formam ângulos retos.

Questão 23 (ENEM, 2016)



A ONU faz referência a uma projeção cartográfica em seu logotipo. A figura que ilustra o modelo dessa projeção é:



Questão 24 (ENEM, 2016)

O Rio de Janeiro tem projeção imediata no próprio estado e no Espírito Santo, em parcela do sul do estado da Bahia, e na Zona da Mata, em Minas Gerais, onde tem influência dividida com Belo Horizonte. Compõem a rede urbana do Rio de Janeiro, entre outras cidades: Vitória, Juiz de Fora, Cachoeiro de Itapemirim, Campos dos Goytacazes, Volta Redonda – Barra Mansa, Teixeira de Freitas, Angra dos Reis e Teresópolis.

(Disponível em: <http://ibge.gov.br>. Acesso em: 9 jul. 2015 - adaptado)

O conceito que expressa a relação entre o espaço apresentado e a cidade do Rio de Janeiro é:

- A) Frente pioneira.
- B) Zona de transição.
- C) Região polarizada.
- D) Área de conurbação.
- E) Periferia metropolitana.

Questão 25 (ENEM, 2016)

Os gargalos rodoviários do Brasil e o caótico trânsito das suas metrópoles forçam os governos estaduais e federal a retomar os planos de implantação dos trens regionais. Durante as últimas quatro décadas, a malha ferroviária foi esquecida e sucateada, tanto que hoje, em todo o País, apenas duas linhas de passageiros estão em funcionamento. Transportam 1,5 milhão de pessoas entre Belo Horizonte (MG) e Vitória (ES) e entre São Luís (MA) e Carajás (PA) – as duas operadas pela mineradora Vale. Nos anos 60, mais de 100 milhões de passageiros utilizavam trens interurbanos no território nacional.

(Disponível em: www.estadao.com.br. Acesso em: 2 set. 2010).

O sucateamento do meio de transporte descrito foi provocado pela:

- A) redução da demanda populacional por trens interurbanos.
- B) inadequação dos trajetos em função da extensão do país.
- C) precarização tecnológica frente a outros meios de deslocamento.
- D) priorização da malha rodoviária no período de modernização do espaço.
- E) ampliação dos problemas ambientais associados à conservação das ferrovias.

GABARITO DE GEOGRAFIA 2

1	E	
2	C	
3	D	
4	E	
5	D	
6	C	
7	E	
8	E	
9	A	
10	C	
11	D	
12	D	
13	A	
14	E	
15	A	
16	A	
17	E	
18	A	
19	D	
20	A	
21	D	
22	E	
23	B	
24	C	
25	D	